

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FACULDADE DE
LETRAS



Nádia Barros & Sónia Frota

Laboratório de Fonética – CLUL/FLUL
Universidade de Lisboa

FRASEAMENTO PROSÓDICO EM PORTUGUÊS: PARENTÉTICAS E TÓPICOS

XXX Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, Faculdade de
Letras da Universidade do Porto, Porto, 22 de Outubro de 2014

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 1. Introdução

- 1.1. Fraseamento prosódico
- 1.2. Fraseamento prosódico no Português
- 1.3. As construções em análise

➤ 2. Objectivos

➤ 3. Metodologia

- Apresentação do *corpus* (tarefas e sujeitos)
- Procedimentos (segmentação e etiquetagem)
- Análise

➤ 4. Resultados

- Porto e Évora

➤ 5. Conclusões

✓ Introdução

✓ Objectivos

✓ Metodologia

✓ Resultados

✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 1. Introdução

1.1. Fraseamento prosódico

- Organização das sequências de fala estabelecendo grupos de unidades (Shattuck-Huffnagel & Turk 1996; Nespor & Vogel 2007; Wagner & Watson 2010)
- Evidência para a estrutura prosódica das línguas: domínio segmental (sândi) e suprasegmental (proeminência, ritmo, entoação) (Nespor & Vogel 2007, Ladd 2008, Frota 2012)

1.2. Fraseamento prosódico no Português Europeu (PE) (Frota 2000, 2014; Elordieta et. al 2005; Vigário & Frota 2007; Cruz 2013)

- na variedade standard (SEP) – (SVO)/(S)(VO) [nº de sílabas]
- Braga (NEP) – (S)(VO)
- Castro Verde (Ale) – (S)(VO)
- Albufeira (Alg) – (SVO)
- Parentéticas e tópicos formam tipicamente sintagmas entoacionais (IP) independentes (Frota 2000, 2014)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

1.3. As construções em análise

- Parentéticas:

- ❖ Caracterização prosódica:

- domínios entoacionais próprios (Nespor & Vogel 2007) → sintagma entoacional (IP)
 - reduplicação do contorno entoacional (Ladd 2008; Astruc-Aguilera & Nolan 2007)

- ❖ Caracterização sintáctica:

- expressões linearmente presentes no enunciado, que podem ser estruturalmente independentes (Dehé & Kavalova 2007; Colaço & Matos 2008)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

1.3. As construções em análise

- Parentéticas no PE:
 - ❖ Enunciado com parentética interna: 3 IPs, definidos pelo contorno $L^*+H H\% L^*+H H\% H+L^* L\%$ (Frota 2000, 2014)
 - ❖ Repetição do contorno entoacional $L^*+H H\%$ (parentética e constituinte à sua esquerda)
 - ❖ Bloqueio de sândi entre fronteiras de IP -> formação de IPs distintos
 - ❖ Ocorrência de fenômenos de sândi entre a parentética e um dos constituintes à sua direita ou à sua esquerda (extensão do constituinte) -> IP composto (Ladd 2008; Frota 2000, 2014)



- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

1.3. As construções em análise

- Tópicos:
 - ❖ Entidade sobre a qual se fornece informação, se pede informação ou se age em relação a ela (Gundel, 1988)
 - ❖ Inglês Americano: Tópico contrastivo e foco: L+H*; tópicos: L*+H, com fronteira predominantemente L% (Hedberg & Sosa, 2007)
 - ❖ Italiano: Informação nova (periferia esquerda) - contorno ascendente; Informação dada (nas duas periferias) - tons baixos (Frascarelli & Interhölzl 2007)
 - ❖ Formam um IP independente (Nespor & Vogel 2007)
- Tópicos no PE:
 - ❖ Estruturalmente independentes (Duarte 1987)
 - ❖ Domínio entoacional próprio – IP (Frota 2000)
 - Tópicos iniciais: L*+H H% H+L* L%, H+L* L% H+L* L%
 - Tópicos finais: H+L* H/L%, H+L* L%
 - ❖ Fala espontânea (Mata et al. 2014):
 - Tópicos não estão associados a apenas um tipo de contorno entoacional: L+H* e H* com valor contrastivo em Topicalização e Deslocação à Esquerda de Tópico Pendente (cf. Duarte 1987, 2003)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 2. Objectivos

- Estudo no âmbito do *InAPoP – Interactive Atlas of the Prosody of Portuguese* (PTDC/CLE-LIN/119787/2010, financiado pela FCT) (<http://www.fl.ul.pt/LaboratorioFonetica/InAPoP/>)
- Levantamento, descrição e análise do fraseamento entoacional de enunciados com parentéticas e tópicos em duas variedades do Português Europeu, faladas no Porto (Por) e em Évora (Eva) – variedades setentrional e centro-meridional (Cintra 1971; Segura & Saramago 2001)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

➤ 2. Objectivos

- Verificar até que ponto existe variação prosódica no Português Europeu, no que diz respeito à produção de enunciados com parentéticas e tópicos, estando estes já estudados no SEP (Frota 2000, 2014), Ale e Alg (Cruz 2013)
- Caracterizar o sistema entoacional das variedades em análise, no que diz respeito à produção de enunciados com parentéticas e tópicos e estabelecer uma análise comparativa *inter* variedades.

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 3. Metodologia

- ❖ Dados recolhidos *in loco*
- ❖ *Corpus* (Frota 2000): enunciados com construções parentéticas e tópicos (não contrastivos, elicitados a partir de contextos dados ao falante), previamente utilizado para o SEP
- ❖ Total de 16 enunciados com parentéticas
 - Exemplo: As alunas, **até onde sabemos**, obtiveram boas avaliações.
- ❖ Total de 5 enunciados com tópicos: 2 tópicos *in situ* (inicial e final), 2 tópicos com deslocação à esquerda e 1 tópico com deslocação à direita:
 - Tópico *in situ* inicial: **As angolanas**, ofereceram especiarias aos jornalistas.
 - Tópico *in situ* final: As angolanas ofereceram especiarias, **aos jornalistas**.
 - Tópico com deslocação à esquerda: **As rosas**, as alunas ofereceram ao monitor.
 - Tópico com deslocação à direita: Ofereceram especiarias aos jornalistas, **as angolanas**.
- ❖ Extensão dos constituintes (nº sílabas): constituintes curtos = menos de 5 sílabas; constituintes longos = 5 ou mais sílabas (cf. critérios adoptados em Elordieta et al. 2005)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 3. Metodologia

- ❖ Dados da tarefa de Leitura do InAPoP
- ❖ 6 informantes, sexo feminino, alfabetizados (níveis de escolaridade variados), faixa etária 20-45 anos: 3 Por, 3 Eva
- ❖ Total de 234 enunciados para análise (171 com parentéticas e 63 com tópicos)
- ❖ Excluídos: produções agramaticais, leituras não fluentes (pausas, hesitações), sempre que afectassem os constituintes em análise
- ❖ Análise prosódica e entoacional: quadro da fonologia prosódica e modelo Métrico-Autossegmental da Fonologia Entoacional (Beckman & Pierrehumbert 1986; Nespor & Vogel 2007; Ladd 2008; Frota 2000, 2014; entre outros)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 3. Metodologia

- ❖ Anotação de fenômenos de sândi, contornos entoacionais, gama de variação de F0
- ❖ A anotação em *Praat* (Boersma & Weenink 2013):
 - fiada com anotação tonal (cf. P_ToBI (Frota 2014))
 - fiada ortográfica
 - fiada para anotação do fraseamento (cf. critérios de anotação do *InAPoP*: 0 = CL, 1 = PW, 2 = PWG, 3 = PhP e 4 = IP)

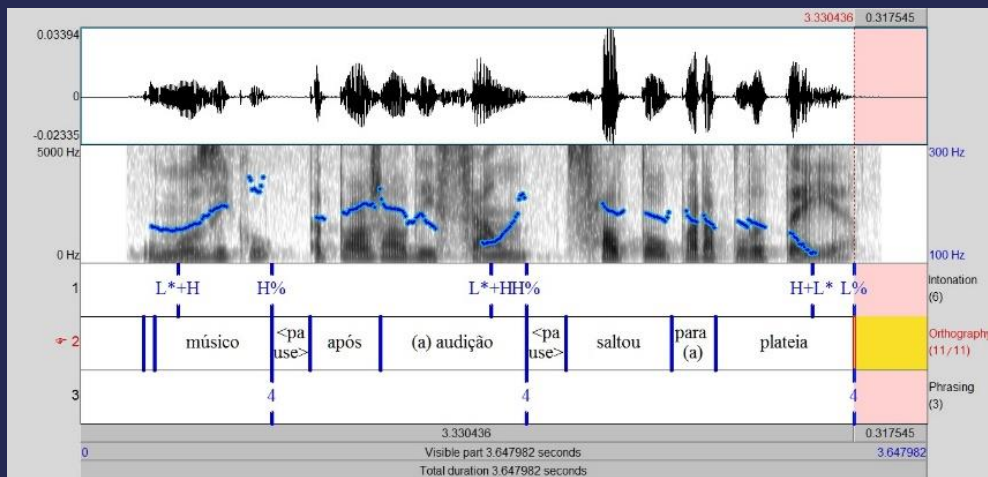


Figura 1. Estrutura da *textgrid* para anotação entoacional e de fraseamento.

“O músico, após a audição, saltou para a plateia.”, produzido por informante do Porto.

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados

❖ Parentéticas

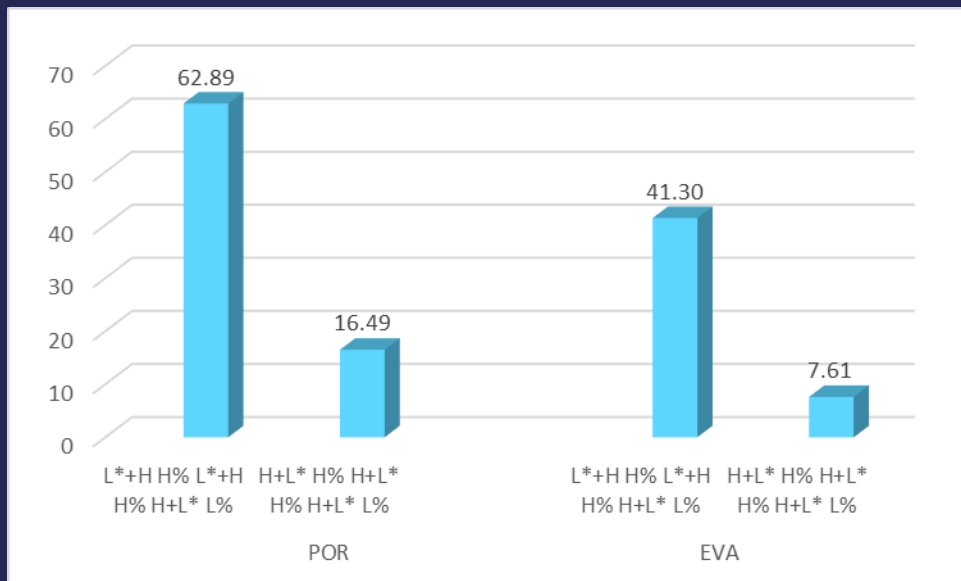


Figura 2. Percentagem de realização do contorno L*+H H% L*+H H% H+L* L% e contorno alternativo mais frequente, em Por e Eva

➤ Contorno entoacional mais frequente: L*+H H% L*+H H% H+L* L%

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados

❖ Parentéticas: L*+H H% L*+H H% H+L* L%

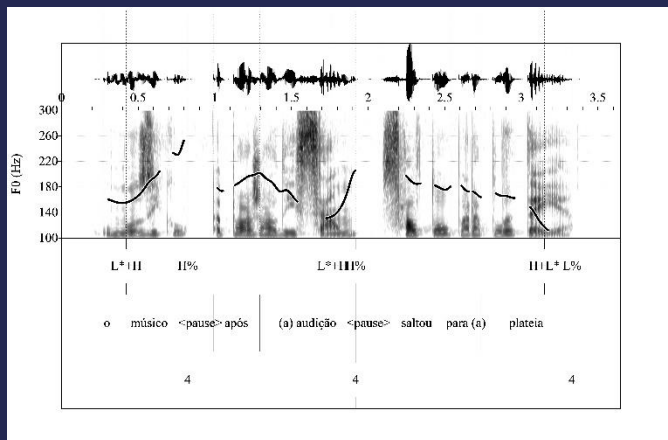


Figura 3. Realização do contorno entoacional em “O músico, após a audição, saltou para a plateia.”, produzido por informante de Por.

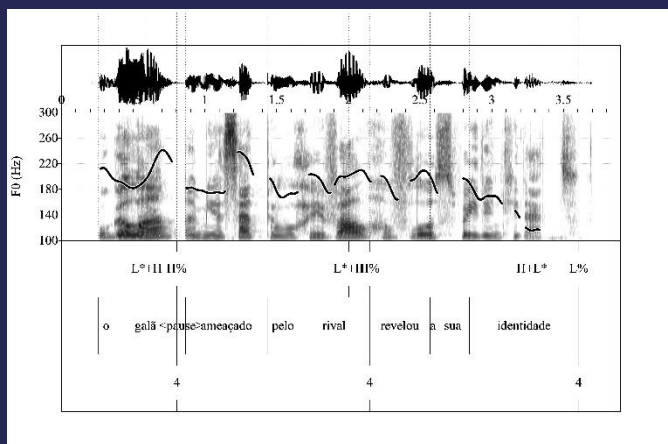


Figura 4. Realização do contorno entoacional em “O galã, ameaçado pelo rival, revelou a sua identidade”, produzido por informante de Eva.

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados

❖ Parentéticas:

Gama de variação local de F0

1° IP	2° IP	3° IP
57.35	47.60	49.91

Quadro 1. Valores da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP, em construções com parentéticas (Por).

1° IP	2° IP	3° IP
47.54	37.54	40.98

Quadro 2. Valores da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP, em construções com parentéticas (Eva).

- Valores mais altos em fronteira de 1° IP
- Valores mais baixos em fronteira de 2° IP = Parentética.

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados

❖ Parentéticas: Gama de variação local de F0 por extensão do constituinte

	1º IP	2º IP	3º IP
Long/Long/Long	52.31	45.26	41.62
Short/Long/Long	60.48	47.25	52.80
Short/Short/Long	48.41	42.34	54.42

Quadro 3. Valores da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP, por constituinte, em construções com parentéticas (Por).

	1º IP	2º IP	3º IP
Long/Long/Long	41.63	39.75	34.59
Short/Long/Long	47.63	38.42	46.26
Short/Short/Long	55.03	29.96	36.61

Quadro 4. Valores da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP, por constituinte, em construções com parentéticas (Eva).

- Short/Long/Long não apresenta gama de variação menor que Long/Long/Long, em Porto e Évora
- Parentética curta, em Évora, apresenta valores bastante mais baixos → domínio composto com o IP seguinte

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados

❖ Parentéticas: Sândi

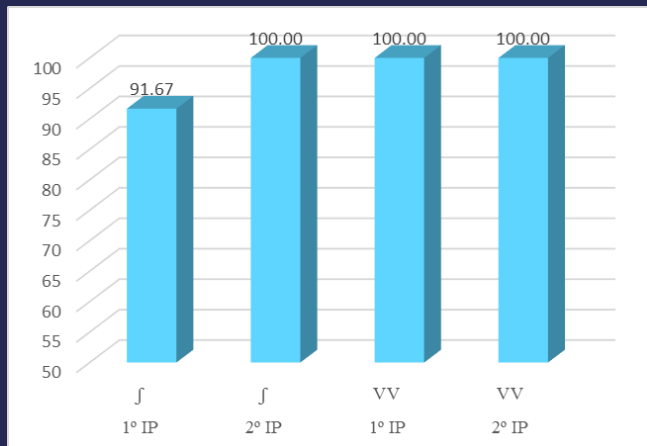


Figura 5. Fenómenos segmentais em fronteira de IP, em construções com parentéticas (Por).

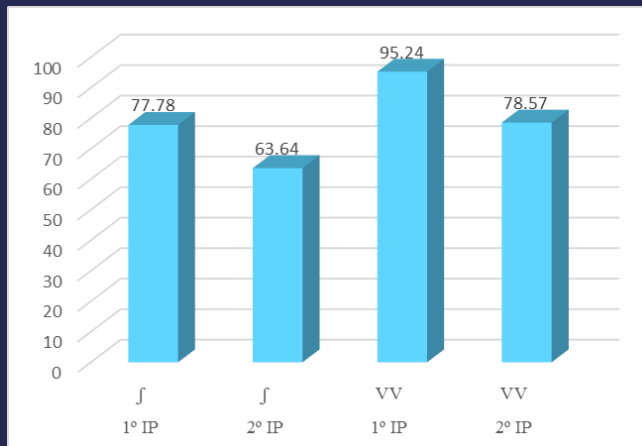


Figura 6. Fenómenos segmentais em fronteira de IP, em construções com parentéticas (Eva).

- Sândi ocorre no domínio de IP
- Valores superiores de sândi no Por, e decréscimo do sândi no 2º IP em Eva (confirmando tendência da parentética para formação de domínio composto)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados

❖ Parentéticas: Pausas

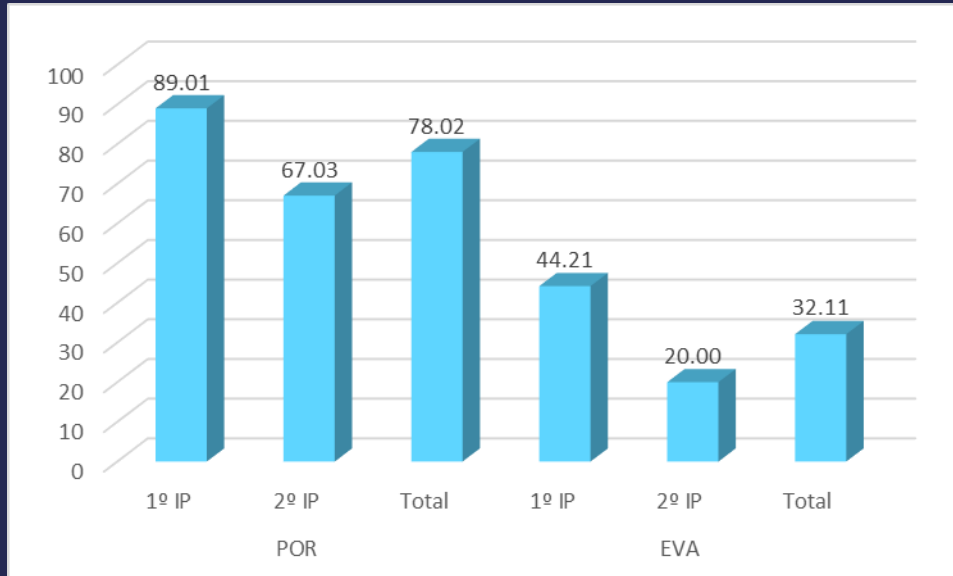


Figura 7. Percentagem de realização pausas em parentéticas, em Por e Eva.

- Maior percentagem de inserção de pausas no Porto
- A pausa é menos utilizada como pista para fronteira de IP em Eva

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados:

1. Long_T *in situ* inicial/Long
2. Long/Long_T *in situ* final
3. Short_T deslocação à esquerda/Long
4. Long_T deslocação à esquerda/Long
5. Long/Long_T deslocação à direita.

❖ Tópicos

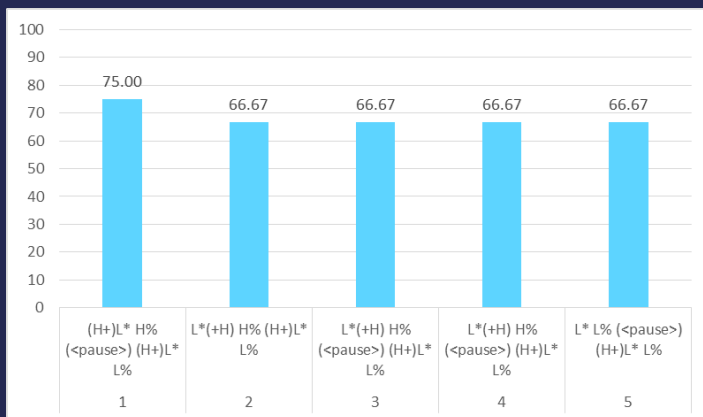


Figura 8. Percentagem de realização dos acentos nucleares e tons de fronteira, em tópicos, em Por.

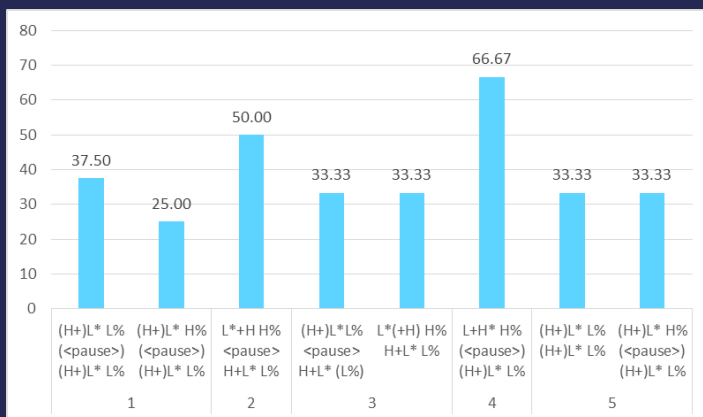


Figura 9. Percentagem de realização dos acentos nucleares e tons de fronteira, em tópicos, em Eva

➤ Contornos variam em função da posição do tópico e da região

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados: Tópicos

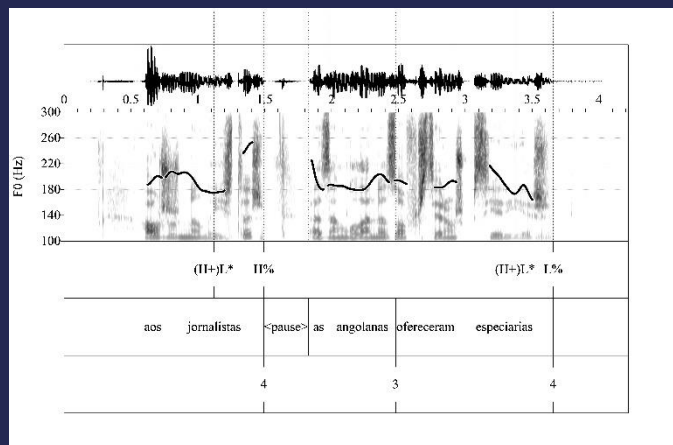


Figura 10. Realização do contorno entoacional em “Aos jornalistas, as angolanas ofereceram especiarias.”, produzido por informante de Por.

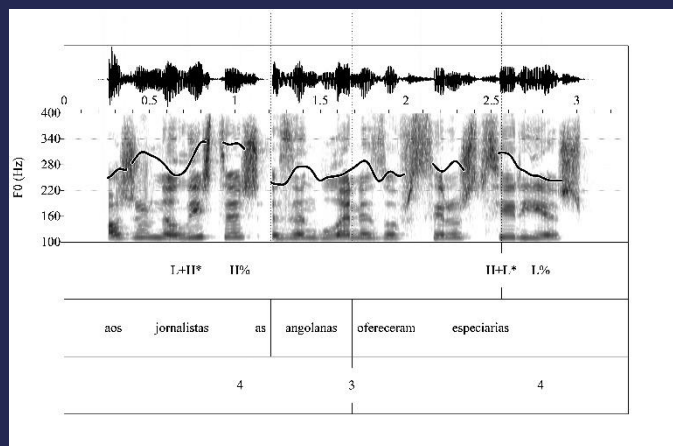


Figura 11. Realização do contorno entoacional em “Aos jornalistas, as angolanas ofereceram especiarias.”, produzido por informante de Eva.

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados

❖ Tópicos: Gama de variação local de F0

	1º IP	2º IP
Long_T in situ inicial/Long_const.	88.20	48.63
Long_const./Long_T in situ final	30.13	80.08
Short_T deslocado à esquerda/Long_const.	65.45	48.93
Long_T deslocado à esquerda/Long_const.	80.55	61.28
Long_conts./Long_T deslocado à direita	50.80	36.12

Quadro 5. Valores da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP, em construções com tópicos (Por).

	1º IP	2º IP
Long_T in situ inicial/Long_const.	77.42	60.77
Long_const./Long_T in situ final	36.79	43.27
Short_T deslocado à esquerda/Long_const.	28.23	61.17
Long_T deslocado à esquerda/Long_const.	48.32	61.79
Long_conts./Long_T deslocado à direita	42.17	56.63

Quadro 6. Valores da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP, em construções com tópicos (Eva).

- Tópico curto à esquerda com valores inferiores ao tópico longo, especialmente em Eva (o que corrobora a tendência, nesta região, para IPs curtos formarem IPs compostos)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 4. Resultados

1. Long_T *in situ* inicial/Long
2. Long/Long_T *in situ* final
3. Short_T deslocação à esquerda/Long
4. Long_T deslocação à esquerda/Long
5. Long/Long_T deslocação à direita.

❖ Tópicos: sândi

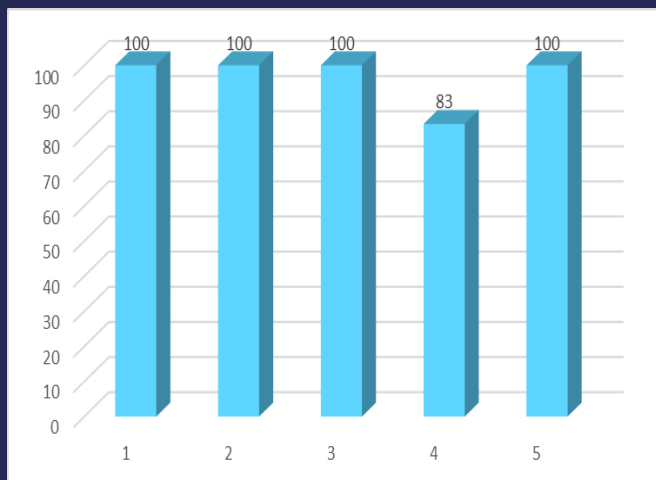


Figura 12. Fenómenos segmentais em fronteira de IP, em construções com tópicos (Por).

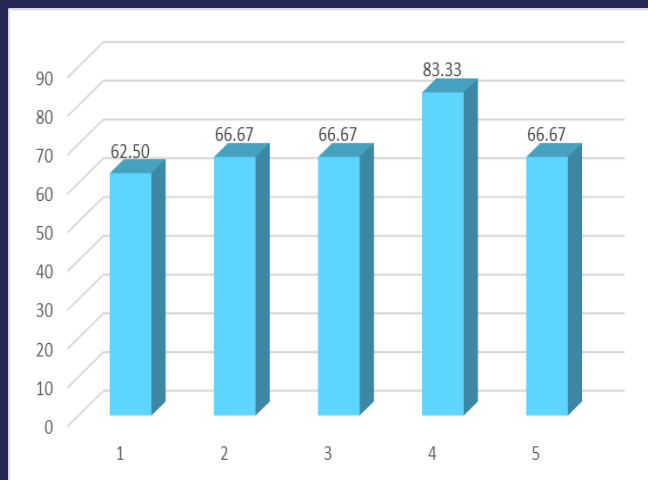


Figura 13. Fenómenos segmentais em fronteira de IP, em construções com tópicos (Eva).

- Ausência de sândi na fricativa final em fronteira de IP interna ao enunciado (em Eva a ocorrência de sândi é superior, na linha da maior tendência para a formação de IPs compostos)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

➤ 4. Resultados

❖ Tópicos: Pausas

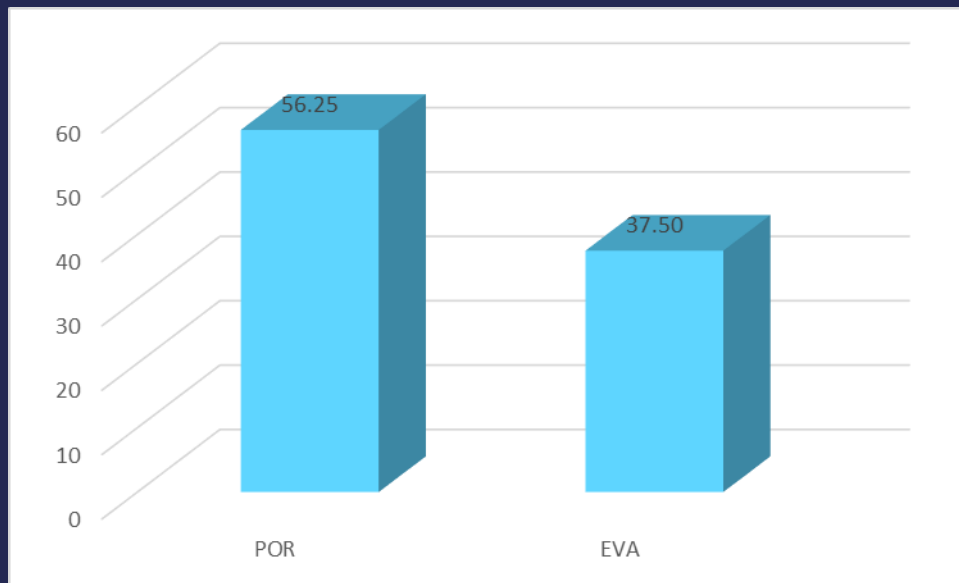


Figura 14. Percentagem de inserção de pausas em tópicos, em Por e Eva.

- Maior percentagem de inserção de pausas no Porto
- Apausa é menos utilizada como pista para fronteira de IP em Eva, como já visto acima.

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 5. Conclusões

- ❖ As construções com parentéticas internas, em Porto e Évora, formam tendencialmente 3 IPs, definidos pelo contorno $L^*+H H\%$ $L^*+H H\% H+L^* L\%$, à semelhança do SEP
- ❖ A parentética curta, no Porto, tem valores de gama de variação de FO muito próximos da parentética longa; em Eva tem valores bastante mais baixos → Isto sugere que a parentética curta, em Eva mas não no Porto, tende a formar um domínio composto com o IP seguinte
- ❖ Verifica-se, em Eva, nestas construções, um efeito da extensão do constituinte no fraseamento em IPs
- ❖ Construções com tópicos formam 2 IPs; Évora e Porto apresentam contornos semelhantes, embora com algumas especificidades
- ❖ Sândi bloqueado em fronteiras de IP

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

➤ 5. Conclusões

- ❖ Os resultados obtidos sugerem que existe variação prosódica no Português Europeu, no que diz respeito à produção de enunciados com parentéticas e tópicos, estando estes já estudados no SEP (Frota 2000, 2014), Ale e Alg (Cruz 2013):
 - No Porto: maior inserção de pausas do que em Évora; diferença de gama de variação local de F0 mais alta
 - Em Évora: valores da gama de variação de F0 em parentética curta sugerem a formação de IP composto, à semelhança das variedades centro-meridionais
 - No Porto e em Évora: contorno entoacional dos enunciados com parentéticas semelhantes aos do SEP; algumas diferenças no contorno entoacional dos enunciados com tópicos (tópico longo com deslocação à esquerda apresenta o contorno L^*+H $H\% H+L^* L\%$, no Porto, e $L+H^* H\% H+L^* L\%$, em Évora)

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

➤ 5. Conclusões

❖ Trabalhos futuros:

- inclusão de outras construções (parentéticas e tópicos)
- factores como a velocidade de elocução
- fraseamento em frases SVO com variação na extensão do constituinte
- outras regiões
- outras faixas etárias



Análise mais completa do fraseamento prosódico no Português e sua variação

- ✓ Introdução
- ✓ Objectivos
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

Referências Bibliográficas

Astruc-Aguilera, L., & F. Nolan. 2007a. Variation in the intonation of extra-sentential Elements. Prieto, P., J. Mascaró & M. J. Solé (eds.). *Segmental and Prosodic Issues in Romance Phonology*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 85-107

Boersma, P. & D. Weenink. 2013. *Praat – doing phonetics by computer*. Versão 5.3.41. [www.praat.org]

Colaço, M. & G. Matos. 2008. Coordenação com orações parentéticas em Português. 1º *Workshop do SILC*

Cruz, M. 2013. *Prosodic Variation in European Portuguese: phrasing, intonation and rhythm in central-southern varieties*. Tese de doutoramento em Linguística (Linguística Portuguesa), Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras.

Dehé, N. & Y. Kavalova. 2007. “Parentheticals: An introduction”. Dehé, N., Y. Kavalova (eds.). *Parentheticals*. Amsterdam: Benjamins, 1-24.

Duarte, I. 1987. *A Construção de Topicalização na Gramática do Português: Referência, Ligação e Condições Sobre Movimento*. Dissertação de Doutoramento apresentada à Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras.

Elordieta, G., S. Frota & M. Vigário. 2005. Subjects, objects and intonational phrasing in Spanish and Portuguese. *Studia Linguistica* 59 (2-3), 110-143.

Frascarelli, M. & R. Hinterhölzl (2007). Types of Topics in German and Italian. S. Winkler & K. Schwabe (eds.) *On Information Structure, Meaning and Form*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.

Frota, S. 2000. *Prosody and Focus in European Portuguese. Phonological Phrasing and Intonation*. New York: Garland Publishing.

Fraseamento prosódico em Português: parentéticas e tópicos

Referências Bibliográficas

Frota, S. 2014. The Intonational phonology of European Portuguese. Sun-Ah Jun (ed.) *Prosodic Typology II. The Phonology of Intonation and Phrasing*. Oxford: Oxford University Press, 6-42.

Frota, S. (Coord.) 2012-2015. InAPoP - Interactive Atlas of the Prosody of Portuguese [http://www.fl.ul.pt/LaboratorioFonetica/InAPoP/]

Frota, S. & M. Vigário. 2007. Intonational phrasing in two varieties of European Portuguese. Riad, T. & C. Gussenhoven (eds.) *Tones and Tunes, Vol. 1*, Berlin: Mouton de Gruyter, 263-289.

Gundel, J. 1988. Universals of Topic-Comment Structure. *Syntactic Universals and Typology*, edited by Michael Hammond, Edith A. Moravcsik and Jessica R. Wirth. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins. 209-242.

Hedberg, N. & J. M. Sosa. 2007. "The Prosody of Topic and Focus in Spontaneous English Dialogue". Lee, C., M. Gordon & D. Buring (eds.), *Topic and Focus: Cross-Linguistic Perspectives on Meaning and Intonation*. Dordrecht: Springer, 101-120.

Ladd, D. R. 2008. *Intonational Phonology*. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press.

Nespor, M. & I. Vogel. 2007. *Prosodic Phonology: with a new foreword*. Berlin: Mouton De Gruyter.

Shattuck-Hufnagel, S. & Turk, A. E. 1996. A prosody tutorial for investigators of auditory sentence processing. *Journal of Psycholinguistic Research* 25(2), 193-247.

Vigário, M. & S. Frota. 2003. The intonation of Standard and Northern European Portuguese: A comparative intonational phonology approach. *Journal of Portuguese Linguistics* 2-2. (Special issue on Portuguese Phonology edited by Wetzels), 115-137.

Wagner, M. & D. Watson. 2010. *Experimental and theoretical advances in prosody: A review. Introduction to special issue of Language and Cognitive Processes*. 25.7, 905-945.

Agradecimentos

- ❖ Aos informantes
- ❖ Às instituições locais
- ❖ Ao Bruno Neto, pelo tratamento dos dados

Obrigada! 😊

Investigação desenvolvida no âmbito do projecto InAPoP – Atlas Interactivo da Prosódia do Português (PTDC/CLE-LIN/119787/2010), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

